

Código do curso	OTC349
Nome do curso	NR-33 e NR-35 - Equipe de Emergência e Salvamento - Nível Líder - 32h
Duração	32 horas
Público-alvo	Trabalhadores da indústria em geral, contratados ou subcontratados, que executem trabalhos que requeiram nível intermediário de qualificação para resgate técnico em altura e em espaços confinados, e/ou pessoas que façam parte do quadro da brigada de emergência das empresas conforme a ABNT NBR 14276 Brigada de Incêndio e Emergência - Requisitos e Procedimentos, e suas revisões.
Pré-requisitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- RG e CPF;</li> <li>- Passaporte (expatriados);</li> <li>- Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) ou Atestado de boas condições de saúde física e mental;</li> <li>- Escolaridade mínima: Ensino Médio completo;</li> <li>- Certificado válido (atualizado) de NR-33 - Equipe de Emergência e Salvamento - Nível Operacional;</li> <li>- Certificado válido (atualizado) de treinamento de primeiros socorros com conteúdo e carga horária compatíveis com os cenários de riscos e acidentes típicos identificados;</li> <li>- Certificado válido (atualizado) de NR-33 - Espaços Confinados - Treinamento Inicial para Vigia e Trabalhador Autorizado (16 horas); ou</li> <li>- Certificado válido (atualizado) de treinamento periódico (conforme carga horária/periodicidade) previsto pela Norma Regulamentadora (NR) 33.</li> </ul>
Objetivo	Capacitar o participante para aplicar um conjunto de conhecimentos e habilidades para realizar resgates em altura e/ou em espaço confinado, específicos para o Nível Líder (Nível Intermediário). Ao concluir a capacitação com êxito o participante alcançará o Nível intermediário de qualificação em resgate especificado para o terceiro nível, para o qual a pessoa é habilitada para participar de uma variedade de resgates em altura e/ou em espaços confinados, em qualquer nível de altura, que requeiram movimentação ou deslocamentos básicos de vítimas com ou sem macas, com emprego de sistemas montados de vantagem mecânica, sistemas de resgate de pré-engenharia ou pré-montados, manuais ou automáticos, e sistemas de vantagem mecânica, para realizar acesso até a vítima de forma autônoma por técnicas de progressões diversas por corda, sistemas mecânicos e elétricos, específicos para movimentação e resgate de pessoas em todas as direções.
Conteúdo	<p>Teoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas regulamentadoras oficiais e normas brasileiras aplicáveis;</li> <li>• Princípios de segurança de uma operação de resgate;</li> <li>• Identificação dos riscos associados a uma operação de resgate;</li> <li>• Avaliação de risco x benefício em uma operação de resgate;</li> <li>• Certificação dos equipamentos e sistemas de resgate;</li> <li>• Seleção e uso correto dos seguintes equipamentos pessoais de resgate: cinto paraquedista; eslingas ou talabartes; conectores; capacete; luvas; descensor; ascensores; trava-quedas; estribo;</li> <li>• Seleção e uso correto dos seguintes equipamentos coletivos de resgate: cordas; eslingas; anel; fitas ou contas de ancoragem; conectores; polias; bloqueadores; macas; tripé; descensores; ascensores;</li> <li>• Efeito dos ângulos formados pelas ancoragens na distribuição de cargas;</li> <li>• Limites de desempenho dos equipamentos de progressão em corda utilizados em resgates de vítimas;</li> <li>• Inspeções de pré-uso e periódicas dos equipamentos individuais e coletivos de resgate utilizados;</li> <li>• Identificação das condições de prontidão operacional ou de danos, defeitos e desgastes para recusa dos equipamentos que tenham sido reprovados conforme orientação dos fabricantes;</li> <li>• Métodos de limpeza, acondicionamento e transporte dos equipamentos de resgate;</li> </ul>

- Conceituação da força de choque gerada pela retenção de uma queda de altura;
- Conceituação de fator de queda;
- Conhecimento de como se desenvolve o trauma de suspensão inerte e suas principais medidas terapêuticas;
- Utilização dos meios de comunicação disponíveis, bem como emprego de terminologia utilizada como linguagem-padrão para emergências;
- Conceituação das técnicas de progressão vertical por corda para resgates;
- Fatores técnicos que afetam a eficiência de um resgate com corda e/ou em espaço confinado, (por exemplo: desempenho, velocidade, alcance, duração, condições climáticas, do ambiente dos espaços confinados, do resgatista etc.).

Prática:

- Instalação e operação de sistemas de resgate ou de evacuação de pré-engenharia;
- Montagem dos principais nós de encordamento utilizados em resgates (blocantes, de arremate, de emenda, de ancoragem e asseguradores);
- Montagem de ancoragens simples, semiequalizadas, fracionamentos e desvios com nós de encordamento;
- Montagem e operação de sistemas de vantagem mecânica simples (bloco);
- Execução de técnicas de progressão por corda em resgates para ascensão, descensão, passagem de fracionamentos, desvios e de nós;
- Execução de técnicas de descidas em cordas tencionadas;
- Execução de técnicas de progressões em tirolesas horizontais e inclinadas;
- Utilização de meios de fortuna aplicados às técnicas de resgate por corda;
- Execução de técnicas de resgate com progressão por corda para descensão com vítimas, com passagem de fracionamentos, de desvios e de nós;
- Execução de técnicas de resgate com progressão por corda para movimentação de vítima para baixo ou para cima;
- Execução de técnicas de resgate com progressão por corda para desbloqueio de vítimas suspensas em descensores, ascensores ou sistemas de proteção individual contra quedas;
- (Conhecer os) diferentes tipos de macas de transporte vertical, bem como sua compatibilidade com o tipo de operação ou lesão da vítima;
- Técnicas de imobilização de vítimas em macas, com ou sem emprego de imobilizadores de coluna ou de membros;
- Técnicas de movimentação vertical de vítimas em altura ou em espaços confinados com emprego de sistemas de resgate e de evacuação de pré-engenharia ou sistemas de vantagem mecânica simples;
- Montagem e operação de sistemas de movimentação vertical e horizontal de macas em cordas tencionadas (tirolesa) na horizontal e diagonal;

Exame

Conteúdo (Continuação):

- Técnicas de movimentação básica de maca (vertical, horizontal e terrestre);
- Técnicas de uso de equipamentos de proteção respiratória aplicados no resgate.

Carga Horária Total: 32 horas Teoria: 08 horas Prática: 24 horas

Referência Técnica:

NR-33 - Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados.

NR-35 - Trabalho em Altura.

ABNT NBR 14276 Brigada de incêndio e emergência - Requisitos e procedimentos.

ABNT NBR 14626 Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Trava-queda deslizante incluindo a linha flexível de ancoragem.

ABNT NBR 14628 Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Trava-queda retrátil.

ABNT NBR 14629 Equipamento de proteção individual contra queda de altura - Absorvedor de energia.

ABNT NBR 16577 Espaço confinado - Prevenção de acidentes, procedimentos e medidas de proteção.

ABNT NBR 16710-1 Resgate técnico industrial em altura e/ou em espaço confinado. Parte 1: Requisitos para a qualificação do profissional.

ABNT NBR 16710-2 Resgate técnico industrial em altura e/ou em espaço confinado. Parte 2: Requisitos para provedores de treinamento e instrutores para a qualificação do profissional.

Avaliação:

Os participantes serão avaliados de modo a aferir os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de avaliação escrita e as habilidades adquiridas por meio de observação direta e prova prática durante a realização das atividades práticas desta capacitação.

Validade: 2 anos